

Comissão abre decisões do Orçamento para sociedade

Reuniões regionais começam na segunda, dia 16, em Manaus. O relator, senador Carlos Bezerra, pretende que qualquer cidadão possa comunicar-se com órgão do Congresso

Suplicy defende o diálogo com os sem-terra

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) contestou ontem declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo o qual o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra está exacerbando suas ações e atrapalhando a reforma agrária. Para o senador, os impedimentos têm origem nos grandes proprietários de terras improdutivas e na atitude do governo de não dialogar com os sem-terra. As ocupações de terras e prédios públicos visam a chamar a atenção das autoridades públicas para a demora e timidez do processo de reforma agrária, disse ele.

Suplicy defendeu que o diálogo é a única saída e manifestou sua convicção de que ele acabará acontecendo. A título de comparação, ele relatou que, ontem de manhã, 200 sem-terra quiseram entrar nas dependências da Câmara e foram impedidos até que o senador lhes garantisse ingresso no prédio.

Informou Suplicy que recebeu alguns sem-terra em seu gabinete, inclusive o líder José Rainha, e aproveitou para colocá-lo em contato com Luís Antônio



Eduardo Suplicy

Nabhan, proprietário na área do Pontal do Paranapanema que teve suas terras invadidas e, por ação judicial, desocupadas logo depois. Nabhan já procura o senador, em busca de uma intermediação que o colocasse em contato direto com os sem-terra. Segundo Suplicy, o diálogo foi frutífero e representa o oposto da atitude assumida pelo governo.

Em aparte, Edison Lobão (PFL-MA) disse que, quando o ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, recusa-se a dialogar com invasores, "esta é uma posição de governo". Por sua vez, o líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda (PSDB-DF), afirmou que a causa da reforma agrária está sendo utilizada "por razões políticas que com ela não se confundem". O caminho para a reforma agrária deve ser pacífico, e não com invasão de órgãos públicos, obstrução de estradas e desrespeito às autoridades, frisou Arruda.

Com o objetivo de tornar mais claro para a sociedade o processo legislativo orçamentário, a Comissão Mista de Orçamento do Congresso vai realizar até o final deste mês cinco reuniões regionais. A primeira acontecerá em Manaus, na segunda-feira, dia 16, quando estarão presentes o presidente da comissão, deputado Sarney Filho, e o relator, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT).

- Vamos criar condições para que qualquer brasileiro se comunique com a Comissão de Orçamento e com o relator geral, talvez através de uma caixa postal. Isto será decidido em breve - ressaltou Bezerra.

Além de senadores e deputados participarão das reuniões governadores, prefeitos, presidentes das Câmaras Municipais e representantes de entidades não-governamentais. Segundo Bezerra, as reuniões regionais também contribuirão



Carlos Bezerra

para aprofundar o conhecimento dos membros da comissão das diversas situações, anseios, carências e expectativas das lideranças e comunidades das diversas regiões.

De acordo com o calendário definido pela comissão, as reuniões regionais se darão até o final deste mês, nas seguintes datas: dia 16, Manaus; 17, Cuiabá; 18, São Luís; 23, Belo Horizonte e 24, Porto Alegre.

NESTA EDIÇÃO

Alcântara sugere debate sobre ensino

Página 3

Ademir requer convocação de Antônio Kandir

Página 4

Senado apreciou 516 matérias desde início de 96

Propostas como a criação do fundo que valoriza a carreira do magistério e a do Código de Trânsito Brasileiro estão entre as 516 matérias apreciadas pelo plenário do Senado desde o início deste ano legislativo. Desse total,

413 projetos foram aprovados, outros foram rejeitados e alguns arquivados. **Página 2**



José Roberto Arruda

Arruda registra o 75º aniversário do Clube Soroptimista

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) registrou o 75º aniversário do Clube Soroptimista Internacional, a ser comemorado no próximo dia 3 de outubro. Ele informou que o clube foi fundado na Califórnia (EUA), com o objetivo de lutar pelos direitos humanos de todos os povos e, em particular, pela melhoria da condição feminina.

Ao Clube Soroptimista estão filiadas, segundo o senador, mais de 100 mil mulheres em 112 países, "uma força que lhe valeu representação e voto na Organização das Nações Unidas". No Brasil, há 25 desses clubes.

Arruda destacou que o soroptimismo é um movimento dinâmico, "voltado para a excelência no servir através da contribuição intelectual e profissional de suas sócias", com atuação nas áreas de educação, meio ambiente, desenvolvimento econômico e social, saúde, direitos humanos, situação da mulher, disseminação da boa vontade e compreensão internacionalis.

Senado já apreciou 516 matérias desde o início do ano legislativo

Código de Trânsito, Fundo do Ensino e extensão dos direitos trabalhistas aos domésticos estão entre os 413 projetos aprovados

O plenário do Senado já apreciou 516 matérias desde o início do ano de 1996, perfazendo um total de 413 proposições aprovadas. Segundo dados divulgados pelo secretário-geral da Mesa, Raimundo Carreiro Silva, somente no mês de agosto foram aprovadas 52 matérias. Os senadores votaram no mês passado, entre outras propostas, a emenda à Constituição instituindo o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (em primeiro turno) e os projetos de lei ampliando os direitos dos empregados domésticos e instituindo o registro único de identidade.

A votação do projeto de Código de Trânsito, acelerada nas últimas semanas, deverá terminar em 11 de setembro, com a apreciação de destaques, sendo então a matéria encaminhada à Câmara dos Deputados. A nova lei é mais rigorosa na punição dos responsáveis por crimes no trânsito, e também prevê normas sobre a educação de motoristas e pedestres.

Entre os dez projetos que o Senado enviou à sanção presidencial em agosto, está o que acabou com a exigência de apresentação, pelos eleitores, de documento de identidade, com fotografia, nas próximas eleições municipais. Outro determina que a moradia e demais benefícios concedidos pelo empregador ao trabalha-

MATÉRIAS APRECIADAS PELO SENADO EM AGOSTO	
Projetos aprovados e enviados à sanção	10
Projetos aprovados e enviados à promulgação	26
Projetos aprovados e enviados à Câmara	16
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores	15
Total de matérias aprovadas	52
Total de matérias arquivadas	8
Total de matérias apreciadas	60

MATÉRIAS APRECIADAS PELO SENADO EM 1996 (de 8 de janeiro a 30 de Agosto)	
Projetos aprovados e enviados à sanção	39
Projetos aprovados e enviados à promulgação	160
Projetos aprovados e enviados à Câmara	117
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores	96
Recurso aprovado	1
Total de matérias aprovadas	413
Total de matérias enviadas ao arquivo	103
Total de matérias apreciadas	516

dor rural deixem de ser considerados parte do salário, nos casos de rescisão de contrato de trabalho. Um terceiro autoriza a criação de escritórios de arbitragem, destinados a decidir litígios de contratos que envolvam patrimônios de pessoas ou empresas.

A criação do Fundo para o Ensino Fundamental permitirá melhorar o salário dos professores de ensino básico em todo o País. Estima-se que o salário médio fique em R\$ 300,00 por mês, bem acima da remuneração atual na maioria dos municípios do Norte e Nordeste.

Foi devolvido à Câmara, por ter sido modificado, o projeto que assegura aos trabalhadores domésticos direito a salário mínimo, irredutibilidade de

vencimentos, 13º salário, repouso semanal remunerado, férias anuais, licença-gestante de 120 dias, licença-paternidade de cinco dias, aviso prévio, aposentadoria, FGTS, seguro-desemprego, vales-transporte e alimentação. A Câmara também vai rever o projeto de alteração da lei que criou a Ordem dos Músicos do Brasil e regulamentou o exercício da profissão, instituindo o Conselho Federal dos Músicos, e que foi emendado pelos senadores.

O Senado aprovou, ainda em agosto, projeto instituindo número único de registro civil, pelo qual cada cidadão brasileiro, nato ou naturalizado, será identificado. A proposta foi enviada à Câmara dos Deputados.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

COMISSÕES

Comissão Mista do "Pacote Ecológico"

11h30 - Audiência pública em Porto Velho (RO)

Local: Assembleia Legislativa

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1
Transponder - J BE (Banda Estendida). Polarização: Vertical
Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz
Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz
Frequência RX (Banda - L) - 1505,60 Mhz
Antena - 3,6 m
LNB - Temperatura 25 k (Amplifi-

cador de Baixo Ruído)
Receptor de Vídeo/Audio Digital NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S
Integrated Receiver/Decoder (IRD)
Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)
Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600
Obs: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.



Emília Fernandes

Emília apóia as reivindicações de produtor agrícola

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) manifestou ontem preocupação com os problemas que a agroindústria brasileira vem enfrentando em decorrência da falta de financiamento. A senadora citou como exemplo a cultura do arroz que, segundo disse, foi excluída do processo de securitização e só "depois de muitas lutas" está conquistando o direito de negociar suas dívidas. "O ministro Arlindo Porto anunciou que o refinanciamento das dívidas dos arrozeiros gaúchos será ampliado e que os debates realizados evidenciaram a necessidade de se buscarem soluções para o setor", frisou.

Ela afirmou que a pecuária também sofre com a falta de crédito, altas taxas de juros e a inexistência de uma cadeia industrial sólida. Entre as reivindicações dos criadores, Emília citou a necessidade de concessão de crédito emergencial para custeio da pecuária, extensão dos financiamentos às matrizes e reprodutores, e o combate à febre aftosa.

Emília Fernandes ouviu essas e outras sugestões em Esteio, durante visita à 19ª Expoiner, que, no seu entender, "deve ser vista como um momento de afirmação do setor que, apesar da crise, demonstrou estar aberto ao debate, em conjunto com as autoridades, para buscar soluções necessárias a fim de superar as dificuldades". Conforme a senadora, a exposição foi marcada por um intenso diálogo em torno de alternativas para a agropecuária.

Odacir acredita que MP do pacote ecológico vai mudar

Comissão realiza audiências em Porto Velho e em Rio Branco para discutir o assunto

O senador Odacir Soares (PFL-RO) revelou ontem que, depois de conversas com o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e com o presidente do Ibama, Eduardo de Souza Martins, está convencido de que poderá ser reformulada a medida provisória que aumentou de 50% para 80% a área que uma propriedade na Amazônia tem de preservar como reserva florestal.

A Comissão Mista incumbida de examinar a medida provisória, presidida por Odacir Soares, realiza hoje audiência pública, em Porto Velho, e amanhã, em Rio Branco, para discutir o assunto. O senador acredita numa solução de consenso.

Ele citou Rondônia e Acre como estados que já executam projetos próprios de zoneamento econômico, agroflorestais e de utilização da terra. Na opinião de Odacir, estes

estados deveriam ficar de fora das limitações da nova legislação.

- Os assentamentos do In- era também ficam extremamente prejudicados pela medida provisória. A idéia é que

se volte à situação anterior, mantendo a proibição de desmatamento sobre uma área menor - defendeu.

Outro problema relaciona-se aos direitos adquiridos nos projetos de manejo florestal já aprovados

pelo Ibama e pela Sudam, os quais "dificilmente poderão ser executados", na opinião do senador.

Farão parte da comitiva que irá a Rondônia e ao Acre, além de Odacir, os senadores Lúcio Coelho (PSDB-MS), vice-presidente da comissão, José Bianco (PFL-RO), Nabor Júnior (PMDB-AC) e Marina Silva (PT-AC), e três deputados. O presidente do Ibama deverá comparecer às audiências.



Odacir Soares



Lúcio Alcântara

Alcântara defende debate sobre o ensino superior

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou ontem que é fundamental o Congresso Nacional promover uma reflexão profunda sobre as propostas de mudança para o sistema de ensino superior no País. Com isso, se afastará o risco de aprovar um modelo acabado de universidade, "a ser implementado tecnocraticamente por lei, mas que não constitua a força viva capaz de gerar transformações concretas e condizentes com o desenvolvimento nacional e com os interesses majoritários da população brasileira", acentuou.

Às vésperas de um novo século, é preciso admitir que a instituição universitária no Brasil possui, ainda, elevado grau de inércia, associado a um arraigado apego a formas extremamente burocratizadas de administração, observou Lúcio Alcântara. O senador destacou que há diferenças fundamentais entre a concepção do governo e a da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) para o futuro do ensino superior.

Segundo Lúcio Alcântara, enquanto as propostas governamentais se caracterizam pela lógica empresarial, visando à rentabilidade imediata do investimento em educação e salientando a quantificação, a da Andes defende uma concepção que tem como foco o estabelecimento de um padrão unitário de qualidade para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Serviço informativo 24 horas do Senado Federal

Desenvolvido especialmente para dar suporte às emissoras de rádio e assessorias de comunicação, o Serviço 24 Horas do Senado funciona integrado ao sistema de discagem direta gratuita da Telebrás.

Ao ligar para 0800 (61) 4455, você encontra a seguinte programação:

- das 9h às 11h, a Agenda Senado - um resumo diário de todas as atividades legislativas programadas;
- das 11h às 14h30, a edição Amazônia do informativo Senado em Linha Direta;
- das 14h30 às 18h, a edição Nordeste do informativo Senado em Linha Direta, e
- das 18h às 9h do dia seguinte, a edição Nacional do informativo Senado em Linha Direta.

Ademir quer esclarecimentos sobre privatização

Preocupado com a pressa do governo na desestatização, senador pede comparecimento de Kandir ao plenário para falar sobre processo de venda de empresas do setor elétrico

Hollanda destaca duplicação de BR em Pernambuco



Hollanda

Começaram ontem as obras de duplicação do trecho da BR-101 entre as cidades de Prazeres e Cabo,

em Pernambuco. O anúncio foi feito ao plenário pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE), que destacou o empenho do ex-senador e atual vice-presidente Marco Maciel para que o governo federal colocasse a obra como prioritária. "A duplicação deste trecho, extremamente perigoso, é uma das mais antigas reivindicações das associações de bairros, prefeitos e parlamentares de Pernambuco", disse.

A duplicação irá aliviar o tráfego na região, por onde passam diariamente 20 mil veículos. A obra total custará cerca de R\$ 50 milhões e só neste ano devem ser liberados pelo Ministério dos Transportes R\$ 25 milhões. Para o senador, a BR-101 Sul sem duplicação "é uma pedra no desenvolvimento de Pernambuco".

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) apresentou ontem requerimento de convocação do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, para que preste esclarecimentos ao plenário da Casa sobre o processo de privatização das unidades ativas da Eletrobrás, particularmente as que compõem os sistemas elétricos da região Norte. Ademir argumentou que, "de acordo com o noticiário, a privatização do setor elétrico está sendo feita de maneira irregular e ilegal, conforme também posicionamento do Tribunal de Contas da União".

Para o senador, "o governo está na ânsia de privatizar o mais rápido possível a infra-estrutura do País, ignorando setores fundamentais, como os sistemas elétricos daquela região". Ele disse que causa maior perplexidade "a premissa de que os sistemas isolados da Amazônia não interferem de forma significativa na definição do novo modelo institucional para o setor elétrico, atualmente em discussão".

- Isto confirma o descaso do governo em relação aos

problemas da Amazônia, à medida que simplesmente a exclui da formulação de diretrizes para o País como um todo. Mais uma vez, a região é colocada à margem do processo de definição das políticas nacionais - acentuou.

Ademir Andrade ponderou que a Amazônia, principalmente as localidades do interior, sofre com o deficiente suprimento de energia, o que, na opinião do senador, está se constituindo em sério entrave para o desenvolvimento sustentável do local.

- A região se resente de um conjunto importante de empreendimentos

complementares, necessários à expansão da oferta de energia e integração dos sistemas isolados existentes. Ainda há uma grande dívida a ser resgatada com a população amazônica. Com a presença do ministro, muitos fatos que cercam esse processo serão esclarecidos, além das implicações para a economia da Amazônia - disse o senador, que pretende levar o assunto para discussão na Comissão Temporária da Amazônia, da qual é relator.



Ademir Andrade



Edison Lobão

Lobão aponta o que o Maranhão oferece aos investidores

"É difícil superar, em todo o País, as vantagens oferecidas pelo Maranhão aos empreendimentos privados", disse ontem o senador Edison Lobão (PFL-MA), ao apontar a energia elétrica abundante, a ferrovia Carajás, os baixos índices de violência e o litoral maranhense como significativos fatores de atração de investimentos estrangeiros para seu estado.

Como exemplo, Lobão informou que uma empresa chinesa está investindo intensamente numa confecção de roupas, na cidade de Rosário. Numerosas empresas nacionais, segundo o senador, também investem no Maranhão.

Lobão argumentou que seu estado, além de ter excelente calado para receber grandes navios, situa-se mais perto do Hemisfério Norte, onde se encontram os maiores mercados consumidores do mundo.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES VALMIR CAMPELO, EDUARDO SUPLYCY E ADEMIR ANDRADE

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna
■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal